

MUNICÍPIOS

Passo Fundo se torna canteiro de obras públicas e privadas

Interior

EM FOCO

Marlusa Marques, de Passo Fundo
Especial para o Jornal Cidades

Para uma cidade que cresce exponencialmente ao longo dos anos, a presença de novas obras de alto valor agregado não é algo incomum. Só neste ano, a cidade de Passo Fundo, localizada no Norte gaúcho, conta com pelo menos nove projetos em andamento no que diz respeito a investimentos relacionados ao setor público. Eles correspondem a reestruturação de novas áreas de lazer, investimentos na área da segurança pública e obras focadas na educação e infraestrutura.

Conforme o secretário de Planejamento, Diego Tessaro, os projetos Multi Gare, planejados para descentralizar áreas de convivências nos respectivos bairros, fazem parte das estratégias de qualificação, ampliação e descentralização das estruturas de esporte e de lazer no município, configurando-se como um importante investimento no que diz respeito a essas temáticas. A obra Multi Gare Petrópolis tem previsão de entrega para junho de 2027. Já o Multi Gare Integração, deve ficar pronta até dezembro.

Outro investimento projeta, a obra da Cidade da Polícia, situada no bairro Victor Issler, irá permitir a qualificação das instalações das Delegacias de Polícia, bem como da segurança pública e do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública, conforme explica o secretário. A previsão é de que a obra seja concluída em 2028.

Na educação, está em construção a Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Falcão, situada no bairro São Luiz Gonzaga e Emei Zachia. Tessaro aponta que ambas servem como uma forma de qualificar e ampliar o número de vagas no sistema educacional do município. Lembra ainda que as duas obras estão suspensas em decorrência do período eleitoral e que por isso podem sofrer reprogramação de prazos. Ainda falando sobre o bairro Zachia, que conta com a previsão de um loteamento habitacional previsto para o ano que vem, Diego salien-



MICHEL SANDER/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Pela prefeitura, pelo menos nove projetos com investimento estatal, como as modificações na ERS-324, próximo ao Distrito Industrial, estão em andamento na cidade

ta que essa é uma forma de atender às parcelas mais vulneráveis da população, baseando-se em um projeto habitacional próprio, com foco na promoção de novas maneiras de convívio e na oferta de estruturas adequadas para a promoção do bem-estar coletivo e individual da população.

Na parte de infraestrutura, as intervenções que contemplam a ERS-324 devem mudar o cenário da região industrial em Passo Fundo. A entrega do novo trecho deve acontecer ainda em setembro e simboliza um importante avanço para o município no que diz respeito a melhoria dos acessos entre Passo Fundo e as demais regiões. O projeto, de cerca de dois quilômetros, contempla a duplicação da pista principal, a construção de vias marginais e uma nova pavimentação asfáltica. Além disso, também relacionado a ampliação de novas estruturas no município, o trevo de acesso e as obras de infraestrutura no

Distrito Industrial da Invernadinha do bairro Petrópolis, seguem em andamento, com previsão de conclusão no segundo semestre deste ano.

Uma das principais avenidas da cidade, a Presidente Vargas também terá uma segunda etapa, com previsão de entrega para o segundo semestre de 2027, com oco na ampliação da mobilidade entre o bairro São Cristóvão e o Centro da cidade. A nova obra deverá, por sua vez, abranger o trecho que vai desde o Instituto até a rua General Canabarro, no Centro de Passo Fundo.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Passo Fundo, Adolfo de Freitas, explica que o município se encontra em um cenário favorável para novos negócios, sendo a estrutura jurídica oferecida uma das maiores fontes de atração para esses novos investimentos. “É por isso que muitas empresas brasileiras estão se deslocando

e investindo em Passo Fundo. A união dos setores público e privado gera desenvolvimento em todos os setores, além do mais, a cidade tem uma boa estrutura, uma boa posição geográfica e há bastante tempo se prepara para receber esses novos investimentos”, diz ele.

Para colaborar com a permanência dos mesmos, uma das alternativas é promover ações que beneficiam cada vez mais a cidade e os setores que mantêm a economia aquecida. Só no ano passado foram mais de 8 mil novas empresas abertas em Passo Fundo, comenta Adolfo. “Isso é um sinal de que grandes indústrias geram a abertura de outras e isso é uma questão sistêmica, já que uma empresa vai abrindo, gerando emprego e tendo outras necessidades, por isso o poder público precisa estar atento e oferecer uma rede de atendimento aos serviços públicos para permitir que essas pessoas fiquem aqui,

se estabeleçam e gerem riqueza e renda na cidade”.

Além disso, a inovação gerada por essa rede sistêmica de novos investimentos é outro ponto de destaque, lembra o secretário, já que ela contribui para o desenvolvimento da cidade e reflete nos serviços oferecidos à população. “Essas empresas geram emprego e receita tributária para o município, trazem muita inovação, além de novos conceitos de mercado e isso favorece toda a sociedade. O setor de serviços e do comércio de Passo Fundo por exemplo é o que mais concentra empresas e isso gera uma economia sistêmica, onde uma empresa colabora com a outra e juntas, fazem de Passo Fundo hoje a principal cidade do norte do estado. Com isso, toda essa dinâmica econômica acaba refletindo na vida dessas pessoas”, finaliza Freitas.

Leia mais nas páginas centrais